

O PIBID como lugar de pesquisa sob a perspectiva do(a) professor(a) supervisor(a)

PIBID as a place for research from the perspective of the supervising teacher

João Batista Monte de Oliveira¹, Karine Pinheiro de Souza², Francione Charapa Alves³, Cicera Sineide Dantas Rodrigues⁴

1. Mestrando Profissional em Educação
Universidade Regional do Cariri (URCA)
E-mail: jb.monte@urca.br

3. Doutora em Educação (UFC)
Universidade Federal do Cariri (UFCA)
E-mail: francione.alves@ufca.edu.br

2. Doutora em Ciências da Educação (UMINHO-PT)
Universidade Federal do Cariri (UFCA)
E-mail: karine.pinheiro@ufca.edu.br

4. Doutora em Educação (UECE)
Universidade Regional do Cariri (URCA)
E-mail: sineide.rodrigues@urca.br

Dossiê - II Encontro de Egressos do Mestrado Profissional em Educação (URCA)

Resumo: O trabalho apresenta como temática o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) como possível lugar de formação pela e para a pesquisa, na perspectiva do/a professor/a supervisor/a, trazendo como pergunta norteadora: Qual o alcance do PIBID no incentivo à pesquisa na visão do/a professor/a supervisor/a? O estudo objetiva refletir sobre a importância da pesquisa no âmbito escolar na perspectiva de professores supervisores (as) do PIBID. A metodologia está pautada na abordagem qualitativa de pesquisa. Os participantes da pesquisa foram três supervisores/as do PIBID do subprojeto Pedagogia da Universidade Federal do Cariri (UFCA) de duas escolas da rede pública municipal de Brejo Santo-CE, que responderam perguntas referentes à temática do estudo, as quais foram analisadas pelo viés da Análise Textual Discursiva (ATD). O estudo permitiu compreender que o PIBID tem impulsionado e despertado nos professores supervisores um olhar mais reflexivo sobre sua prática pedagógica e contribuído para o revigoramento do seu processo de formação continuada, especialmente em relação a constituição do olhar de pesquisador.

Palavras-chave: Pesquisa; PIBID; Professor/a supervisor/a.

Abstract: The work presents as its theme the Institutional Teaching Initiation Scholarship Program (PIBID) as a possible place for training through and for research, from the perspective of the supervising teacher, bringing as a guiding question: What is the scope of PIBID in encouraging research from the perspective of the supervising professor? The study aims to reflect on the importance of research at the school level from the perspective of PIBID supervising teachers. The methodology is based on a qualitative research approach. The research participants were three

PIBID supervisors from the Pedagogy subproject of the Federal University of Cariri (UFCA) from two schools in the municipal public network of Brejo Santo-CE, who answered questions relating to the study theme, which were analyzed from the perspective of Discursive Textual Analysis (ATD). The study allowed us to understand that PIBID has encouraged and awakened in supervising teachers a more reflective look at their pedagogical practice and contributed to the reinvigoration of their continuing education process, especially in relation to the constitution of the researcher's perspective.

Keywords: Search; PIBID; Supervising teacher.

Introdução

Os debates envolvendo a tríade formação de professores-pesquisa-escola ganham destaque e importância nos espaços em que se discute essa necessidade de pensar em formar professores que utilizem a pesquisa como princípio no seu trabalho docente, fomentando sua prática pedagógica a partir de reflexões “na” e “sobre” a prática, possibilitando-os que revejam sua própria atuação e dialoguem com os diversos contextos presentes nesse espaço e percebam que eles constroem e são construídos dentro dessa dinâmica, no cotidiano da escola, nas relações entre os colegas da profissão e nas partilhas de conhecimentos e de ensino.

Nesse processo, é importante destacar a necessidade de, no contexto escolar, se formar alunos pesquisadores, pois as crianças e os jovens têm a curiosidade inerente à sua personalidade e o professor, segundo Martins (2007) não deve mostrar-lhe respostas prontas, mas instigá-los e motivá-los a descobrir saídas e orientá-los a chegar ao resultado. Com essa ideia, o professor, além de incentivar o interesse pela pesquisa, deve, necessariamente, ter uma formação voltada para a pesquisa, a fim de se constituir como um professor pesquisador, pois não se pode oferecer o que não se tem.

Nesse sentido, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) surge na perspectiva de fazer com que os licenciandos das diversas graduações e os professores da educação básica, que atuam no processo como

professores supervisores, despertem para o incentivo à pesquisa em suas ações pedagógicas e na formação/construção de suas identidades profissionais.

Apresentando como temática o PIBID como lugar de pesquisa na perspectiva do/a professor/a supervisor/a, trazemos como questionamento a seguinte indagação: qual o alcance do PIBID no incentivo à pesquisa na visão do/a professor/a supervisor/a? A pesquisa torna-se relevante, uma vez que propõe como objetivo refletir sobre a importância da pesquisa no âmbito escolar na perspectiva de professores/as supervisores/as do PIBID.

Revisão da Literatura

O trabalho docente tem se tornado o centro em discussões que tratam sobre a formação e prática desse profissional, o que levanta proposições dos novos meios de exercer a docência, surgindo, dessa maneira, espaço para tratarmos sobre a formação do/a professor/a pesquisador/a na educação básica.

Para que possamos realizar um ensino com pesquisa na educação básica, é preciso, como afirma Imbernón (2004) “[...] formar o professor na mudança e para a mudança” (p. 32), e para isto, é necessário que haja uma mudança na formação inicial dos/as professores/as para que eles/as despertem para a investigação no sentido de ser docentes reflexivos, que questionam e que se interessem pela pesquisa para que possam continuar esse processo formativo de forma continuada.

A pesquisa é reconhecida como uma oportunidade para aprimorar cada vez mais a prática pedagógica dos/as professores/as, que é sensível às necessidades e interesses de cada estudante, contribuindo para a melhoria das instituições e do ensino. Desse modo, a prática educativa deve ser o resultado da reflexão comportamental, da capacidade de dar conta do valor das decisões pedagógicas, do enriquecimento da ação coletiva e do reconhecimento das

múltiplas dimensões sociais e culturais que se cruzam na prática escolar (Nogueira; Neres; Brito, 2016).

Por isso, segundo Gatti (2010), as estruturas institucionais, os currículos e os conteúdos formativos precisam ser revolucionados também em sala de aula. De acordo com André (2006, p. 223), a formação de professores pesquisadores seria uma forma de efetivar essas mudanças, visto que

A pesquisa pode tornar o sujeito-professor capaz de refletir sobre sua prática profissional e de buscar formas (conhecimentos, habilidades, atitudes, relações) que o ajudem a aperfeiçoar cada vez mais seu trabalho docente, de modo que possa participar efetivamente do processo de emancipação das pessoas (André, 2006, p. 223).

Isso promove um reforço nas considerações da prática pedagógica e as implicações na redefinição da experiência de sala de aula e, portanto, da prática educativa do/a pedagogo/a. A partir da reflexão sobre sua própria prática, o/a docente abre novas possibilidades de ação para sua instrução e, a partir dessa premissa, cresce a epistemologia da prática, que é a base da teoria do/a pesquisador/a da reflexão docente (Silva, 2008).

Diante disso, podemos dizer que o PIBID tem papel importante no processo de inserir a pesquisa na sala de aula, através das ações que são desenvolvidas pelo programa, desenvolvendo uma relação baseada no princípio freiriano de dialogicidade, reflexão e autonomia, o que privilegia a formação de professores/as com mais representatividade no contexto escolar e na sociedade como um todo.

Método

A metodologia desse estudo está pautada na abordagem qualitativa, por possibilitar ao pesquisador a compreensão do sujeito como ser social. Segundo Minayo (2007, p. 22), a pesquisa qualitativa

(...) implica considerar o sujeito de estudo: gente, em determinada condição social, pertencente a determinado grupo social ou classe com suas crenças, valores e significados. Implica também considerar que o objeto das ciências sociais é complexo, contraditório inacabado e em permanente transformação (Minayo, 2007, p. 22).

Dessa forma, a abordagem qualitativa torna-se o procedimento mais adequado para refletir sobre a necessidade da pesquisa no âmbito escolar e a perspectiva que os/as professores/as supervisores/as do PIBID tem a respeito dessa temática.

Os sujeitos da pesquisa foram três supervisores/as do PIBID vinculados ao subprojeto Pedagogia da Universidade Federal do Cariri (UFCA) de duas escolas da rede pública municipal de Brejo Santo-CE, na edição 2022-2024, que se disponibilizaram a responder perguntas referentes à temática do estudo.

O PIBID Pedagogia da UFCA no âmbito 2022-2024, conta com 4 núcleos divididos em 3 escolas da rede pública municipal de Brejo Santo. Visando promover a inserção dos/as estudantes de Pedagogia no cotidiano das escolas públicas de educação básica, o PIBID se estabelece como uma oportunidade de crescimento profissional futuro para os/as licenciandos/as e contribui para o aperfeiçoamento da formação de docentes, além da melhoria da qualidade da educação básica pública e também dos cursos nas instituições participantes.

De forma estruturada, cada um dos 3 núcleos conta com 8 licenciando/as bolsistas, 1 Professor/a Supervisor/a, 1 Coordenador/a de Área e estão ligados a uma Coordenadora Institucional, que é a professora da Instituição de Educação Superior (IES) responsável perante a CAPES por garantir e acompanhar a execução das atividades previstas em cada projeto.

O/a coordenador/a de área é responsável pelo planejamento, organização e execução das atividades. Realiza acompanhamento, orientação e avaliação dos/as bolsistas e mantém articulação e diálogo com as escolas públicas nas quais os/as bolsistas exerçam suas atividades.

O/a Professor/a Supervisor/a é responsável por acompanhar, planejar e supervisionar as atividades dos/as bolsistas de iniciação à docência e estabelecer o elo entre a escola e Universidade e os/as estudantes bolsistas do PIBID irão acompanhar e auxiliar o professor supervisor nas atividades planejadas para o funcionamento do cotidiano da sala de aula.

Por estar diretamente em contato com os/as bolsistas, o/a professor/a supervisor/a tem a oportunidade de refletir sua prática pedagógica e perceber como o seu contato com novas perspectivas educacionais pode colaborar para melhorar sua ação docente e influenciar seu olhar investigativo a partir da vivência colaborativa entre os/as bolsistas do programa.

Os resultados foram analisados pelo viés da Análise Textual Discursiva (ATD), que segundo Moraes e Galiuzzi (2007), é um método que permite “reconstruir conhecimentos existentes sobre o tema investigado” (p. 11), nos permitindo analisar os textos para produzir novas compreensões sobre os fenômenos que pretende investigar, aprofundando com teóricos que ancoram o assunto abordado. A ATD se organiza em três etapas que se relacionam: a unitarização, a categorização e a construção do metatexto.

Na primeira etapa, há a divisão do texto em unidades de significado que são construídas a partir da relação entre o pesquisador e o objeto. Na etapa seguinte, as unidades são agrupadas em categorias que expressam os temas emergentes da pesquisa. Na última etapa, essas categorias são interpretadas à luz do referencial teórico adotado, a fim de construir uma compreensão mais profunda do fenômeno estudado (Moraes; Galiuzzi, 2007).

Este método se destaca por sua capacidade de lidar com a complexidade e a ambiguidade dos fenômenos sociais e humanos. Vale lembrar que a ATD tem como base epistemológica a Fenomenologia, que representa uma modalidade de investigação que propõe uma abordagem direta dos fenômenos.

Resultados e discussões

Formar o professor como pesquisador para atuar na educação básica é um desafio a ser superado, pois é preciso que a pesquisa também seja constante no universo escolar e não apenas no meio acadêmico, como ocorre comumente. Portanto, pensar pesquisa e sua importância na conjuntura da educação básica depende da forma que se deu a formação docente dos professores, das oportunidades e possibilidades, assim como também do tempo e espaço para o seu desenvolvimento como futuro professor pesquisador.

Pimenta (2000) afirma que os cursos de formação inicial de professores ainda desenvolvem um currículo puramente formal, com conteúdo e atividades de estágio quase sempre “distanciados da realidade das escolas, numa perspectiva burocrática e cartorial que não dá conta de captar as contradições presentes na prática social de educar” (p. 16). A autora destaca que esta formação, pouco tem contribuído para gerir uma nova identidade profissional docente.

Aliar a ação docente com a pesquisa é um meio possível para conseguir que os estudantes participem das aulas e construam junto com os professores o conhecimento. Paulo Freire (1996) destaca que “não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino” (p. 32), desse modo, ao corroborar com Freire, acreditamos que seja essencial que a preparação direcionada para a pesquisa seja feita desde a formação inicial dos professores.

Diante desse contexto, o PIBID tem se mostrado um forte parceiro na construção da formação inicial dos/as graduandos/as, possibilitando que eles/as vivenciem na prática a teoria que estudam nas aulas, estimulando o senso crítico e uma visão mais reflexiva para suas ações, já os/as fazendo perceber que a escola pode proporcionar um olhar para a pesquisa diante de todas as demandas apresentadas nas vivências que eles/as estão inseridos/as enquanto bolsistas do programa.

Não somente os/as bolsistas, mas também os/as supervisores/as têm a possibilidade de aprender e desenvolver novas práticas pedagógicas e refletir sua ação, trazendo um novo significado para sua identidade profissional, oportunizando trocas de conhecimento que são geradas nesse processo (Nunes; Sales, 2020).

Para identificar qual a compreensão que os supervisores têm do PIBID enquanto oportunidade de realizar pesquisa na escola, foram feitas duas perguntas, a saber: 1. Na sua percepção de supervisor/a, qual o alcance do PIBID no incentivo à pesquisa? 2. De que maneira o PIBID tem contribuído para efetivar sua prática docente numa perspectiva de construção como professor/a pesquisador/a? As respostas foram colocadas em duas categorias para serem analisadas de acordo com a metodologia da ATD, que são: incentivo à pesquisa e construção como professor/a pesquisador/a através da prática docente.

Para preservar a identidade dos professores supervisores, identificamos como supervisor/a A, B e C, os quais são constituídos por um professor e duas professoras, todos na faixa dos 30 anos e assumindo a função de supervisor/a no programa pela primeira vez. Dois deles são regentes somente da turma que assumiram como supervisor/a e outra leciona em diversas salas.

Incentivo à pesquisa

Como primeira categoria, analisamos as respostas da questão 1. Em relação ao incentivo à pesquisa proporcionado pelo PIBID, obtivemos as seguintes respostas:

O PIBID é de grande relevância aos estudantes que estão nas atividades, pois os aproxima do contexto real sala de aula, onde os pibidianos tem a oportunidade de desenvolver uma pesquisa e gerar os seus dados através das experiências vivenciadas. Na sala de aula observamos, realizamos e acima de tudo aprendemos a desenvolver as práticas pedagógicas alinhando a teoria com a prática (Supervisor/a A).

O professor é uma fonte de pesquisa, onde estamos sempre procurando nos aprimorar na nossa profissão. O PIBID me fez ter um olhar diferente

na educação, através das pesquisas realizadas e das trocas de conhecimentos com os pibidianos. Onde o professor supervisor ensina e também aprende com eles na teoria e, principalmente, na prática (Supervisor/a B).

Com relação a pesquisa é importante no sentido de analisar as produções científicas, no incentivo de que elas possam contribuir ao meio acadêmico, com a formação continuada (Supervisor/a C).

Percebemos que todos/as consideram importante que a pesquisa seja desenvolvida na escola e colocada em prática no trabalho docente, porém, ainda não há uma definição em consenso do que consideram pesquisa. Como Lüdke (2001) já alertou, a falta de um consenso em relação ao conceito de pesquisa, traz prejuízos à temática. A autora cita a relação entre reflexão e pesquisa, na qual a reflexão na e sobre a ação é colocada como um meio auxiliar para os professores analisarem e compreenderem suas práticas, produzindo significado e conhecimento que direcionam para o processo de transformação das práticas escolares. Vale salientar que para Lüdke (2001), a reflexão por si só não é sinônimo de pesquisa, é preciso que o professor vá além da reflexão, procurando entender o fenômeno, ancorado em uma análise à luz da teoria.

Como supervisor/a do PIBID, há uma oportunidade de abranger essa lacuna, pois o projeto traz, entre suas abrangências, a leitura e discussão de referenciais teóricos educacionais para a análise dos processos de ensino e de aprendizagem das linguagens e conteúdos ligados ao subprojeto e como um dos seus objetivos contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes (Brasil, 2022).

Com base nisso, é importante que os/as professores/as supervisores/as busquem efetivar sua formação com participações em debates e estudos que favoreçam seu incentivo à prática de pesquisa na sala de aula, estabelecendo uma relação de parceria entre a escola e universidade, para aperfeiçoar sua ação docente e sua inserção na pesquisa, garantindo professores/as na educação básica mais críticos e qualificados no seu fazer pedagógico.

Fica evidente pelas falas obtidas, que o PIBID se constitui como um espaço de reflexão, em que tanto o/a bolsista quanto os/as professores/as supervisores/as são estimulados a desenvolver uma postura investigativa, se comprometer com um projeto de ensino que promova a dialogicidade e autonomia dos pares envolvidos no processo educativo e fortalecer a parceria escola e Universidade para ajudar a construir a perspectiva de pesquisa no ambiente escolar.

Na seção seguinte, observamos como os/as supervisores/as compreendem a importância de sua prática docente em direção a sua construção como professor/a pesquisador/a.

Construção como professor/a pesquisador/a através da prática docente

Nesta categoria, apresentamos as respostas referentes a questão 2, que aborda a maneira como o PIBID pode contribuir para a sua construção como professor/a pesquisador/a através de sua prática docente. Os/as supervisores/as nos deram as seguintes respostas.

A maneira como o PIBID efetiva a minha prática docente como professor/a pesquisador/a é de maneira significativa, pois para que possamos alinhar o institucional ao escolar, temos que fazer diversos estudos e inclusive de pesquisas como se dá o desenvolvimento das atividades para os alunos. As atividades que são ofertadas são interdisciplinares, gerando maior possibilidade para o campo da pesquisa (Supervisor/a A).

O PIBID tem contribuído muito para a minha prática docente, através das diversas fontes de pesquisa no meio educacional, com ênfase nas metodologias ativas, que coloca os/as educandos/as como centro nesse processo de ensino e aprendizagem. Com isso, aprendemos todos os dias pesquisando e na prática diária (Supervisor/a B).

Contribuindo com a melhor qualificação na formação docente, oferecendo condições de confronto entre teoria e prática (Supervisor/a C).

Pelas respostas dos/as participantes da pesquisa, entendemos que eles/as atribuem ao PIBID sua mudança e vontade de focar a relação teoria-prática-

reflexão, para seguirem em formação como professores/as pesquisadores/as. Percebemos também em suas falas que para estimular a pesquisa entre os/as alunos/as, eles/as precisam primeiro ser pesquisadores/as e ter uma formação que os coloque como tal. Encontramos em Demo (2015) uma linha de pensamento que se assemelha quando ele diz que “Educar pela pesquisa tem como condição essencial primeira que o profissional da educação seja pesquisador” (p. 2).

Corroborando com as falas anteriores, trazemos André (2012, p. 60) quando nos diz que

Esperar que os professores se tornem pesquisadores, sem oferecer as necessárias condições ambientais, materiais, institucionais implica, por um lado, subestimar o peso das demandas do trabalho docente cotidiano e, por outro, os requisitos para um trabalho científico de qualidade (André, 2012, p. 60).

Ou seja, a formação dos professores precisa ser repensada no sentido de estimular a pesquisa desde a sua formação inicial até a continuada.

Demo (2000) exalta o uso da pesquisa, ressaltando a importância de trazê-la para outros espaços que não só a Universidade, reforçando sua prática desde a educação básica, estendendo-se pela vida, considerada como uma atividade de processo educativo e democrático, o que se alinha ao conceito de escolarização aberta (*open schooling*) proposto por Okada (2020) que se constitui ao acesso dos discentes a materiais e tecnologias; relacionados aos conteúdos e metodologias. Porém, é preciso que o/a professor/a transforme seu pensamento em uma prática pedagógica que contribua na aprendizagem significativa dos estudantes.

É preciso que o/a professor/a tenha uma formação que possibilite e instigue o caminho da pesquisa, para que possa questionar e estabelecer uma dialogicidade entre ação-reflexão-ação para que haja uma troca de saberes permanente em todo seu processo formativo (Esteban; Zaccur, 2002). Sobre isto, é possível afirmar que

A pesquisa educacional contemporânea tornou-se, a partir das teorias educacionais pós-críticas, a única forma de se poder modificar, um pouquinho que seja, a mesmice da formação docente, e a repetição quase secular da prática pedagógica (Corazza, 2002, p. 58).

Para que tenhamos professores/as que sejam pesquisadores/as e desenvolvam a pesquisa com seus alunos, é essencial que seu processo formativo transite por esse cenário de promoção da pesquisa, estimulando sua criticidade e solidificando sua identidade profissional como pesquisador/a na educação básica.

Galizzi (2011) nos diz que “enquanto a pesquisa não for feita pelo professor como prática constitutiva de sua atividade docente, o afastamento entre teoria e prática vai continuar existindo” (p. 26). Por isso, o incentivo de realizar pesquisa, mostra a importância da necessidade da formação de professores pesquisadores para atuar também na Educação Básica. Identificar os problemas a serem ainda solucionados, pode ser o pontapé inicial para a melhora das limitações no sistema educacional do país, com a efetiva participação de seus professores.

Considerações Finais

Ninguém pode se tornar professor pesquisador sem entender a grandeza e as limitações da pesquisa em educação. É possível a formação de um/a professor/a pesquisador/a, mas para isso é importante que se faça uma reestruturação do currículo que forma esse profissional. É primordial, durante sua formação, que se oportunize estudos que discutam a pesquisa, sua natureza e o seu fazer, pois os/as docentes precisam ser vistos como autores de sua prática e intelectuais capazes de refleti-la e pesquisá-la.

Todo esse processo da formação do/a professor/a pesquisador/a, trata-se efetivamente de um processo contínuo que toma como partida o saber experiencial dos/as professores/as, os problemas e desafios da prática escolar. Diante desse contexto, a prática pedagógica estará sempre nesse processo

contínuo em busca da construção do saber, o que liga o processo educativo à prática reflexiva. A importância dessa mudança na prática pedagógica implica a renovação da função do/a professor/a como profissional pesquisador/a reflexivo e da escola como organização promotora do desenvolvimento desse processo.

Compreendemos que o PIBID tem impulsionado e despertado nos/as professores/as supervisores/as um olhar mais reflexivo sobre sua prática e motivado a pesquisar e continuar seu desenvolvimento educacional, percebendo-se, portanto, que o PIBID contribui não só para formação inicial dos futuros/as docentes, mas também para o processo de formação continuada dos/as professores/as em exercício.

De acordo com os dados da pesquisa, foi possível refletir que o PIBID possibilita aos/as docentes supervisores/as “fazerem uma ponte” entre a teoria e a prática. Isso levou-nos a entender que, para acontecer essa relação tem-se como resultado também a oportunidade para refletir sobre as próprias práticas em sala de aula, buscando sempre o aperfeiçoamento da docência, no cumprimento de seu papel como profissionais, com vistas à melhoria da qualidade da educação básica e como agentes inovadores e transformadores das ações pedagógicas, por isso a importância da elaboração e fortalecimento de políticas de valorização do magistério e o incentivo à existência de programas como o PIBID, que tem a pesquisa como base teórico-metodológica na formação docente.

Referências

ANDRÉ, M. Ensinar a pesquisar... Como e para quê? In: **ENDIPE**. Recife, p. 221-234, 2006.

ANDRÉ, Marli (org.). **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. 12. ed. Campinas-SP: Papirus, 2012.

BRASIL. **PORTARIA Nº 83, de 27 de abril de 2022**. Dispõe sobre o regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Ministério da

Educação (MEC)/Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Disponível em <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-83-de-27-de-abril-de-2022-395720096>> Acesso em 03 dez. 2023.

BRASIL. **Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010.** Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID e dá outras providências. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília, DF, 25 jun. 2010. Disponível em: Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/Decreto/D7219.htm Acesso em: 23 mai. 2024.

CORAZZA, Sandra Mara. Pesquisa-ensino: o “hífen” da ligação necessária na formação docente. In: ESTEBAN, Maria Teresa; ZACCUR, Edwiges (orgs.). **Professora-pesquisadora: uma práxis em construção.** Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa.** 10. ed. Campinas-SP: Autores Associados, 2015.

ESTEBAN, Maria Teresa; ZACCUR, Edwiges (orgs.). **Professora-pesquisadora: uma práxis em construção.** Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GALIAZZI, M. C. **Educar pela pesquisa: ambiente de formação de professores de ciências.** Ijuí-RS: UNIJUÍ, 2011.

GATTI, B. Formação de professores no Brasil: características e problemas. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, 2010.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação Docente e Profissional: formar-se para a mudança e a incerteza.** 4 ed. São Paulo: Cortez, 2004.

LÜDKE, Menga. [et al.,]. **O professor e a pesquisa.** Campinas-SP: Papirus, 2001.

MARTINS, J. S. **O trabalho com projetos de pesquisa: do ensino fundamental ao ensino médio.** 5 ed. Campinas, SP: Papirus, 2007.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** Rio de Janeiro: Hucitec, 2007.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. C. **Análise Textual Discursiva.** Ijuí: Unijuí, 2007.

NOGUEIRA, E. D.; NERES, C. C.; BRITO, V. M. Mestrado profissional em educação: a constituição do professor/pesquisador e o retorno para a escola. **Revista da FAEEBA-Educação e Contemporaneidade**, v. 25, n. 47, p. 63-75, 2016.

NUNES, C. M. F.; SALES, F. K. M. S. Os Coordenadores de Área do PIBID: percepções sobre o ser professor formador. **Colloquium Humanarum**, [S.L.], v. 17, n. 1, p. 188-202, 9 nov. 2020. Associação Prudentina de Educação e Cultura (APEC).

OKADA, A., Rosa, L. Q., & Souza, M. V. (2020). Escolarização aberta com mapas de investigação na educação em rede: apoiando a pesquisa e inovação responsáveis (RRI) e a diversão na aprendizagem. **Revista Exitus**, Santarém, 10(1), 20-54.

PIMENTA, S. G. (org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

SILVA, Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro da. **Professores com formação stricto sensu e o desenvolvimento da pesquisa na educação básica da rede pública de Goiânia**: realidade, entraves e possibilidades. 2008, 292f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2008.

Revista Interdisciplinar Encontro das Ciências – ISSN: 2595-0959, V. 7, N. 2, 2024

Conflito de interesses

Os autores declaram não haver conflito de interesses.

Contribuição dos autores

Concepção e conceitualização: JBMO, CSDR, FCA, KPS.

Redação do manuscrito original: JBMO, CSDR, FCA, KPS.

Curadoria de dados: JBMO

Análise de dados: JBMO

Redação textual: JBMO, CSDR, FCA, KPS.

Supervisão: JBMO, CSDR, FCA, KPS.

Financiamento

Não houve financiamento.

Consentimento de uso de imagem

Não se aplica.

Aprovação, ética e consentimento

Não se aplica.
